

## Discurso de Bob Machado

Boa noite senhoras e senhores, Auditoras e Auditores-Fiscais do Trabalho, aqui Enafitianos!

Cumprimento a todos os integrantes da mesa, o deputado federal, Túlio Gadelha; o Secretário de Trabalho, Mauro Rodrigues que aqui representa o ministro do Trabalho, José Oliveira; Martin Hahn, diretor do escritório da OIT no Brasil; o presidente do Instituto Mosap, Edson Haubert; a presidente do 38º Enafit, Maria Imaculada Siqueira; o vice-presidente do Sinait, Carlos Silva; a presidente do Conselho de Delegados Sindicais, Olga Maria Machado.

Cumprimento também os diretores do Sinait, membros do Conselho de Delegados sindicais e do Conselho Fiscal Nacional, colegas presentes e familiares. Quero cumprimentar ainda nossos convidados presentes na plateia. E meu cumprimento especial para os colegas pernambucanos que são os anfitriões desse evento, para a comissão organizadora e toda a equipe de apoio.

Este ano de 2022 é muito especial. O 38º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Enafit) aqui em Recife retoma o encontro da categoria que ficou suspenso por dois anos em função da pandemia da Covid-19 que assolou o Brasil e o mundo.

Recife, a Veneza brasileira, com sua riqueza natural e intelectual já abrigou duas edições do maior Encontro da categoria, inclusive, o 2º Enait, em 1983, e também a 24ª edição do Encontro Nacional, em 2006, e agora, volta a sediá-lo, em contexto bastante diferente das edições passadas. Principalmente, após as mudanças decorrentes desse tempo de afastamento social e de muitas restrições. No calor e encantos de uma das mais antigas capitais do país, o Encontro será realizado em busca de novos horizontes e caminhos para o futuro da Auditoria-Fiscal do Trabalho e o trabalho no Brasil.

Será uma oportunidade para avaliarmos os impactos e desdobramentos desta profunda mudança. Vamos debater sobre as mudanças para os trabalhadores com a ampliação do trabalho remoto e também para a Auditoria-Fiscal do Trabalho, após esse período em que as fiscalizações foram cercadas de muitos cuidados e necessitaram de um olhar diferente do Auditor para a segurança dos trabalhadores. Nesse sentido, o tema “A Auditoria-Fiscal do

Trabalho: essencial para o futuro” levará a diversas discussões e norteará os trabalhos.

Neste período de pandemia perdemos pais, mães, filhos, amigos, colaboradores e muitas pessoas importantes em nossas vidas. No primeiro dia da programação técnica do Enafit faremos uma homenagem aos nossos colegas que foram vítimas da Covid-19, que não foram poucos, e a ex-presidentes da Fasibra e do Sinait que também nos deixaram nos últimos dois anos.

Em nossos corações, ficou a saudade dos que partiram, eles jamais serão esquecidos. Aos que estão aqui, celebramos esse reencontro também cheio de saudade, depois de dois anos sem nos vermos.

Agradecemos a todos a disposição de estarem agora em Recife, neste reencontro tão importante para nossa história.

Nesta retomada iremos tratar, durante a semana, de diversos temas que têm relação direta com as nossas vidas funcionais, como carreira essencial que somos. O tema que norteará o debate foi pensado e escolhido levando em conta todo o contexto atual. Todos aprenderemos e cresceremos muito com a troca de ideias e experiências.

Esse tema anuncia o longo caminho que ainda temos para percorrer em defesa das nossas prerrogativas frente aos ataques ao serviço público e aos servidores públicos, à exemplo, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, que trata da reforma administrativa, e visa desconstruir o Estado brasileiro, enfraquecendo as redes de proteção, além de outras mudanças na legislação trabalhista.

A AUDITORIA-FISCAL DO TRABALHO: ESSENCIAL PARA O FUTURO é um tema premente que vai exigir o esforço concentrado de todos. Por isso, estamos aqui neste encontro para pensar o futuro da nossa carreira.

É preciso lembrar ainda que a carreira precisa urgentemente da recomposição de seus quadros. Estamos com menos de 2 mil Auditores-Fiscais do Trabalho na ativa.

O nosso cotidiano bem nos mostra que temos muitos desafios e muitas dificuldades para vencê-los. Mas a história desta aguerrida categoria também nos mostra que força e coragem sempre nos

impulsionaram a avançar e nos trouxeram ao patamar que ocupamos hoje.

A luta constante faz parte da nossa essência de atuação, luta sindical que completou neste ano 34 anos com a criação do primeiro sindicato de servidores públicos, instituído, logo após a Constituição Cidadã de 1988, o nosso SINAIT. Hoje, o Sinait é uma entidade respeitada por sua atuação intensa, em diversos fóruns, em defesa dos interesses dos Auditores-Fiscais do Trabalho; dos servidores públicos como classe trabalhadora, e dos trabalhadores brasileiros, que depositam em nós sua confiança e esperança.

Nessas três décadas, foram inúmeras as conquistas e muitos desafios enfrentados, no fortalecimento da categoria, como a reestruturação da carreira da Auditoria Fiscal do Trabalho pelas leis 10.593/2002 e 13.464/2017 - que reconheceu os Auditores-Fiscais do Trabalho como Autoridades Trabalhistas e a competência definitiva para fiscalizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

É preciso lembrar que o Ministério do Trabalho foi extinto, em 2019, e recriado, em 2021. Nesta mudança de estrutura, o Ministério do Trabalho foi reduzido a uma Secretaria do Ministério da Economia e a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) a uma subsecretaria, status que não foi modificado em sua recriação.

Mesmo após a recriação do Ministério, em 2021, que passou a ser chamado Ministério do Trabalho e Previdência, o SINAIT busca retomar o status de Secretaria para a SIT, uma secretaria autônoma e independente.

Outra luta incansável do SINAIT é a busca por justiça para os colegas mortos na Chacina de Unaí. Em maio deste ano, dirigentes do SINAIT e colegas Auditores-Fiscais do Trabalho de todo o país fizeram uma semana de vigília na Justiça Federal em Belo Horizonte, Minas Gerais, acompanhando o segundo julgamento de Antério Mânica, que teve a condenação de 2015, por ser um dos mandantes do crime, anulada.

Depois de uma semana de julgamento, o Corpo de Jurados o condenou novamente. Desta vez à 64 anos de prisão. No entanto,

apesar de condenado pelo segundo júri popular, recorre em liberdade.

É uma chaga aberta, que continuamos a perseverar por JUSTIÇA!

Nesta missão do SINAIT, entre tantas lutas, precisamos destacar a realizada em prol da carreira e da categoria, atuação que conta com a participação dos colegas em cada canto deste país, que permitiu ao SINAIT se consolidar no cenário político nacional como referência na defesa da Inspeção do Trabalho e dos trabalhadores.

A essencialidade da Inspeção do Trabalho na pandemia de Covid-19 está entre as conquistas mais recentes da categoria. A pressão do SINAIT sobre autoridades forçou a publicação do Decreto nº 10.292, que retificou outro decreto, o 10.282, de março de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais durante a pandemia.

Exigimos segurança para todos os Auditores-Fiscais durante a atuação na pandemia e também o trabalho remoto para aqueles que pertenciam a grupos de risco.

A criação de Protocolos de Segurança para os integrantes do Sistema Federal de Inspeção do Trabalho, estabelecidos por Portaria e que entrou em vigor em janeiro deste ano, também é outra recente conquista.

Desde 2015, quando o Sindicato apresentou a minuta dos textos ao então ministro do Trabalho, Manoel Dias, a entidade trabalhou pela implementação desses mecanismos.

Em 2019, o SINAIT reapresentou a proposta à Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), naquela ocasião vinculada ao Ministério da Economia, a fim de combater os riscos, as ameaças e os casos de violência contra os Auditores-Fiscais. Enfim, a adoção do protocolo foi estabelecida e nos resta buscarmos segui-lo rotineiramente, para preservarmos nossa integridade física.

O Sindicato também continua atuando junto ao governo pela regulamentação da parcela do bônus de eficiência e produtividade via decreto, além de ter defendido a sua legalidade em diversas instâncias judiciais. Atualmente, a minuta do decreto que pode

regulamentar o bônus aguarda posicionamento do Ministério da Economia.

Com relação à proteção dos trabalhadores da iniciativa privada, a entidade atua na Câmara dos Deputados e no Senado Federal na defesa da Aprendizagem Profissional, dos direitos das mulheres trabalhadoras, no combate ao assédio no ambiente de trabalho e tem obtido avanços nas proposições. Por exemplo, a supressão dos dispositivos que prejudicavam o programa de aprendizagem profissional na medida provisória 1.164. Com isso, esse tema continuará sendo debatido na comissão especial que estuda a criação do estatuto. Estamos atentos ao debate e atuando também nessa comissão.

O debate sobre a revisão das reformas trabalhistas precarizantes aprovadas nos últimos anos e o restabelecimento de direitos dos trabalhadores é, inegavelmente, uma das bandeiras do SINAIT. O trabalho não pode parar, pois os desafios em nosso horizonte se somam e sugerem novos e árduos enfrentamentos. Todavia, a prática tem nos mostrado que, mesmo em tempos de adversidade, é possível avançar e que uma carreira valorizada, eficiente e mantenedora de bons serviços ao país não pode prescindir de uma representação sindical igualmente forte.

Nossa luta é por uma Inspeção do Trabalho forte, por melhores condições de trabalho, por melhorias nos procedimentos e em defesa de uma legislação trabalhista que proteja os trabalhadores de abusos e explorações.

Ao longo de todos esses anos, o Enafit cumpre a missão de colocar na cena nacional as questões e problemas internos, as nossas virtudes e as escolhas para trilhar os caminhos que virão, bem como, para ser um espaço de divulgação das mazelas que cercam a relação capital e trabalho no Brasil, com denúncias junto às autoridades constituídas, à sociedade, à Organização Internacional do Trabalho, como a denúncia contra o governo brasileiro pelo descumprimento da Convenção 81, em razão do baixo número de Auditores-Fiscais que foram feitas e ratificadas.

Mas a nossa vinda a Recife também é para nos confraternizar e desfrutar com alegria e muita amizade dos esplendores dessa terra, que nos oferece belas paisagens, comidas deliciosas e calor humano, muito calor humano.

RECORRO A UM TRECHO DO HINO DE PERNAMBUCO PARA ENCERRAR MINHA FALA.

“Salve, ó terra dos altos coqueiros, de belezas soberbo estendal, nova Roma de bravos guerreiros. Pernambuco imortal, imortal!”